

**PLANO DE RECURSOS
HÍDRICOS DA BACIA
HIDROGRÁFICA DO RIO DOCE**

***FUNDAMENTOS E DIRETRIZES
PARA A ELABORAÇÃO DO TDR
UMA PROPOSTA PARA
DISCUSSÃO***



APRESENTAÇÃO

- ✓ **Contexto Legal e Institucional**
- ✓ **Desafios**
- ✓ **Conceitos e Diretrizes**
- ✓ **Objetivos**
- ✓ **Temas Relevantes**
- ✓ **Recomendações Metodológicas**
- ✓ **Equipe Técnica**

A hand holding a pencil is positioned at the top left of the page. The background is a teal color with a pattern of colorful, abstract scribbles in shades of green, red, and white. The text "Contexto Legal e Institucional" is centered in the middle of the page in a bold, orange font.

Contexto Legal e Institucional



LEGISLAÇÃO PERTINENTE

✓ FEDERAL

✓ Lei n.º 9.433/97

✓ Conteúdo mínimo – diagnóstico; cenários; balanço hídrico; metas; prioridades de outorga; critérios de cobrança; áreas de restrição de uso

✓ O Plano não é instituído por lei

✓ O Plano deve ser elaborado por bacia hidrográfica, por Estado e para o País.



LEGISLAÇÃO PERTINENTE

✓ **Estado do Espírito Santo**

✓ **Lei n.º 5.818/98**

✓ **Plano Estadual –instituído por lei, e deve integrar os planos de bacia**

✓ **Conteúdo mínimo – diagnóstico; cenários; balanço hídrico; metas; prioridades de outorga; programas de desenvolvimento; propostas de enquadramento; diretrizes para proposição de regras obrigatória de reciclagem; divisão hidrográfica do Estado; critérios de cobrança; áreas de restrição de uso (escopo detalhado)**



LEGISLAÇÃO PERTINENTE

- ✓ **Estado do Espírito Santo**
- ✓ **Lei n.º 5.818/98**
- ✓ **Plano de Bacia Hidrográfica**
 - ✓ **Conteúdo mínimo – o mesmo do Plano Estadual**



LEGISLAÇÃO PERTINENTE

✓ **Estado de Minas Gerais**

✓ **Lei n.º 13.199/99**

✓ **Plano Estadual –instituído por decreto, após aprovação do CERH-MG**

✓ **Conteúdo mínimo – programas de desenvolvimento; divisão hidrográfica do Estado; objetivos e metas (escopo mais amplo)**



LEGISLAÇÃO PERTINENTE

✓ **Estado de Minas Gerais**

✓ **Lei n.º 13.199/99**

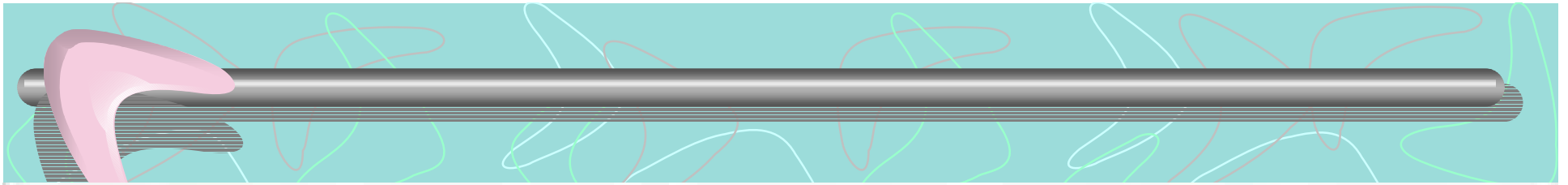
✓ **Plano Diretores de Bacias Hidrográficas**

✓ **Conteúdo mínimo – diagnóstico; cenários; balanço hídrico; metas; prioridades de outorga; critérios de cobrança; áreas de restrição de uso (mesmo da Lei n.º 9.433/97)**

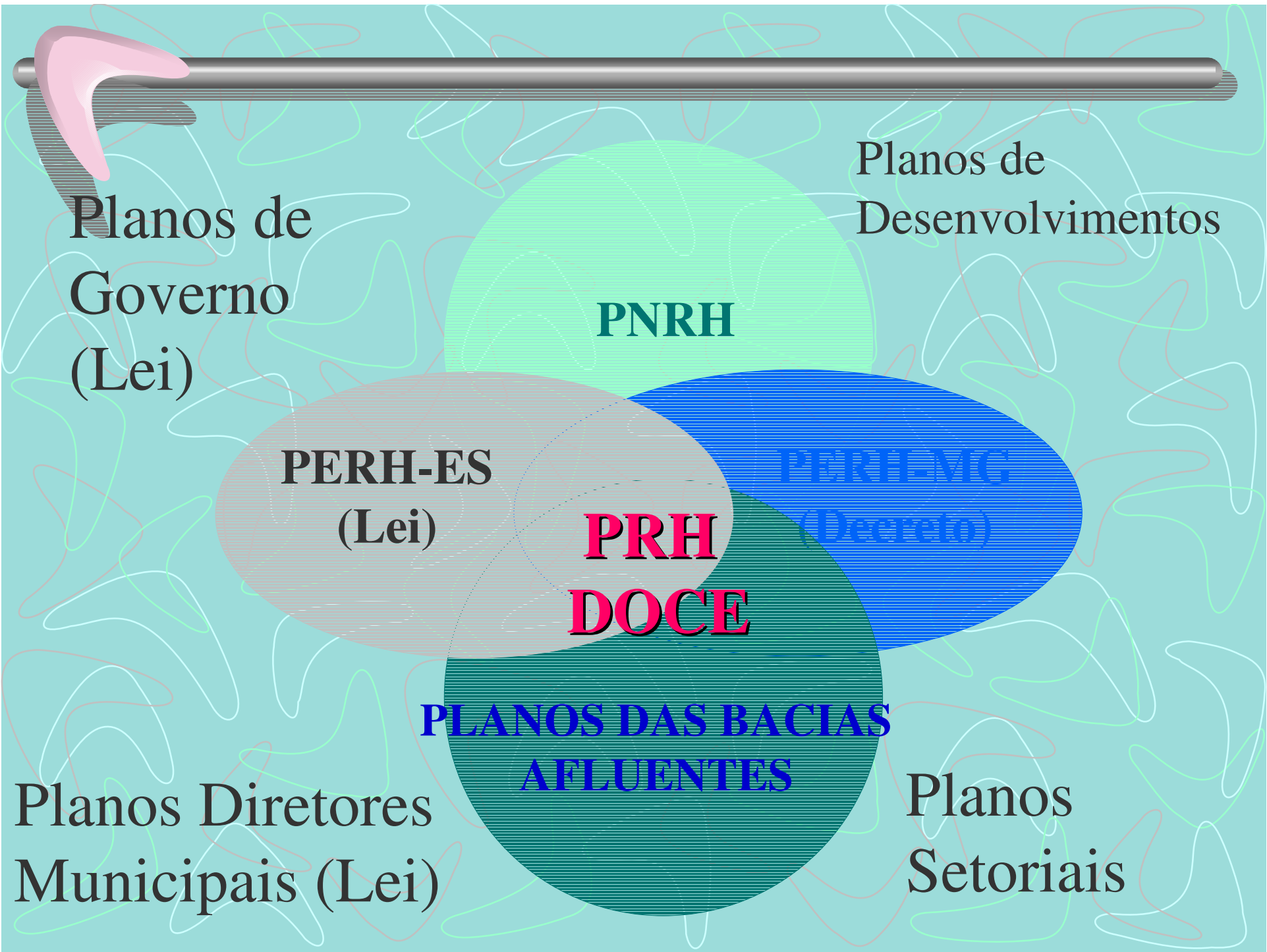


LEGISLAÇÃO PERTINENTE

- ✓ **Resolução CNRH N.º 17 – para rios de domínio da União**
- ✓ **Fala da articulação para o estabelecimento de condições de exutório.**
- ✓ **Fala da participação da sociedade por meio de consultas públicas.**
- ✓ **Fala da necessidade de divulgação das informações pertinentes.**
- ✓ **Estabelece e detalhada conteúdo, acrescentando a proposta para o enquadramento e ações de educação ambiental.**



DESAFIOS



Planos de
Governo
(Lei)

Planos de
Desenvolvimentos

PNRH

PERH-ES
(Lei)

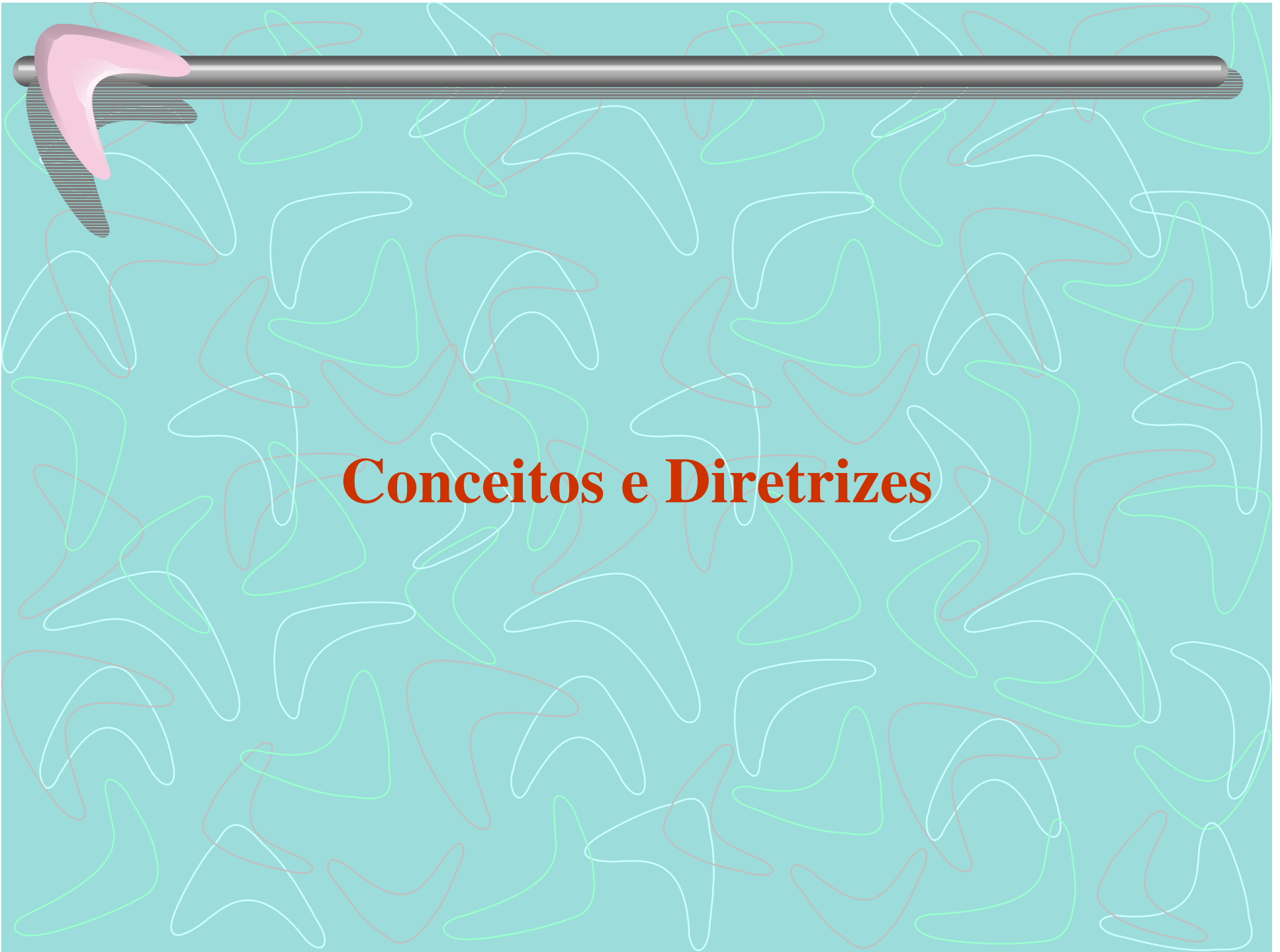
PERH-MG
(Decreto)

PRH
DOCE

**PLANOS DAS BACIAS
AFLUENTES**

Planos Diretores
Municipais (Lei)

Planos
Setoriais



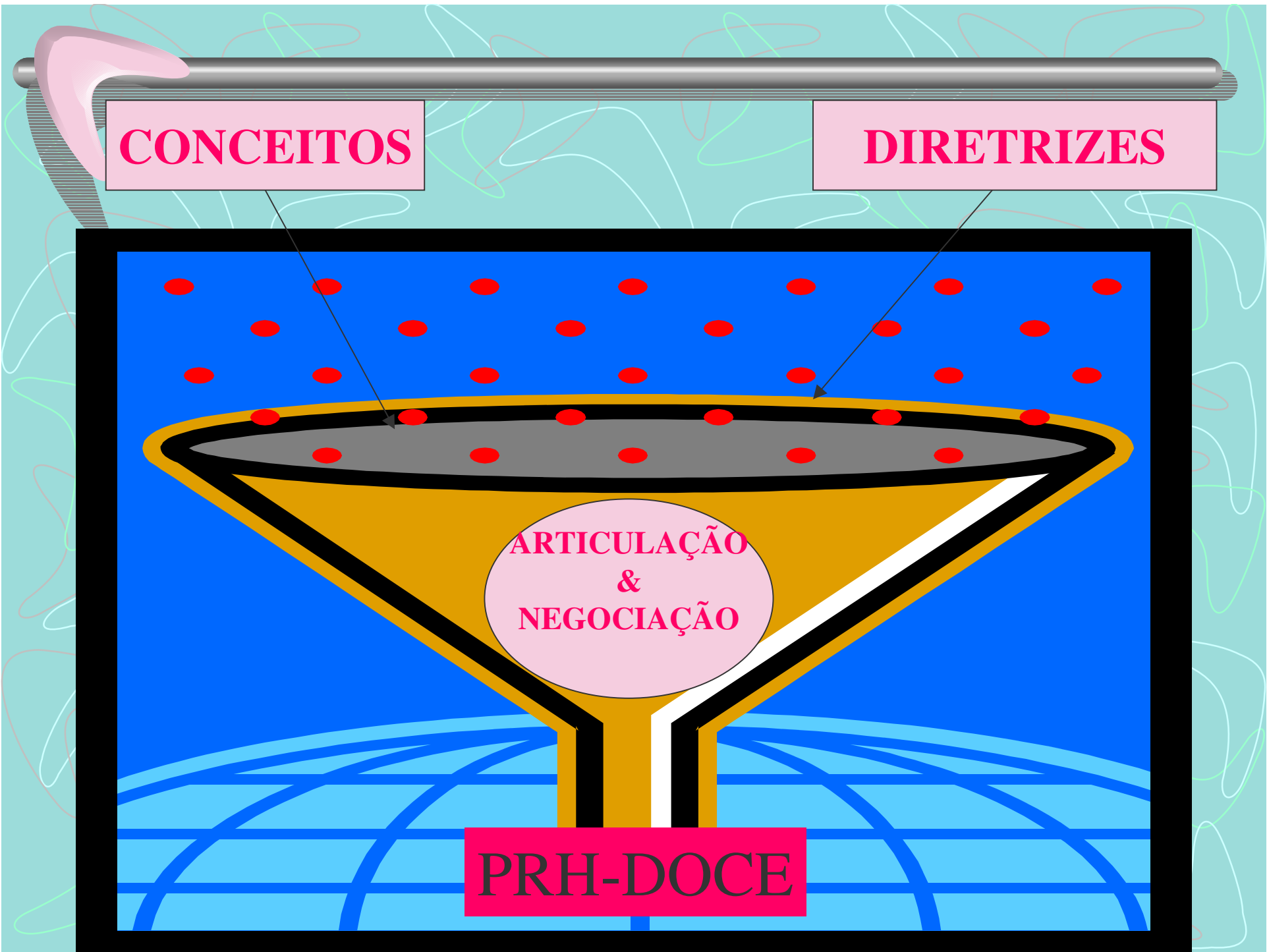
Conceitos e Diretrizes

CONCEITOS

DIRETRIZES

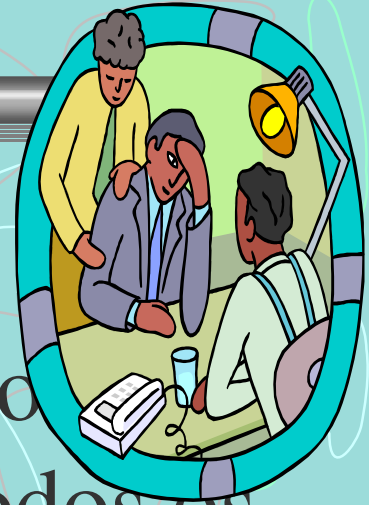
**ARTICULAÇÃO
&
NEGOCIAÇÃO**

PRH-DOCE

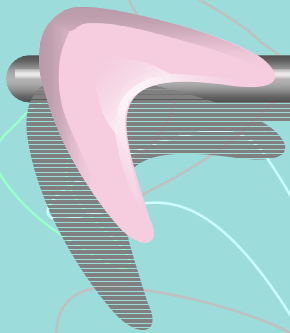




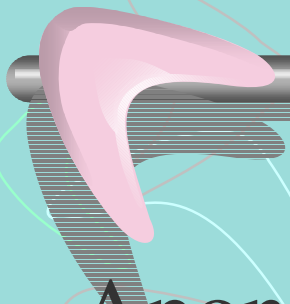
Objetivos



Fortalecer o Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos viabilizando a implementação de todos os instrumentos de gestão e o estabelecimento da Agência da bacia, no âmbito da bacia hidrográfica do rio Doce, por meio da construção de um espaço institucional que integra e articula as demais instâncias na bacia (públicas, privadas e não governamentais) para a gestão dos recursos hídricos



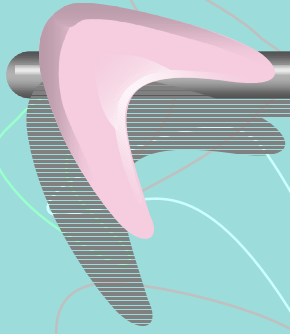
Estabelecer metas, acordadas entre todos os agentes da bacia, de melhoria da quantidade e qualidade da água com vistas a uma distribuição justa para todos, a serem alcançadas pela via da sustentabilidade política e institucional.



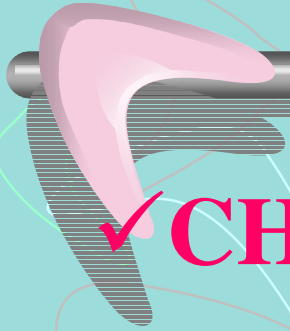
Apontar respostas técnicas, institucionais e legais de curto, médio e longo prazos para os temas relevantes e os principais problemas diagnosticados na bacia.



Lançar a semente e fortalecer o conceito do cidadão da bacia hidrográfica do rio Doce.



Temas Relevantes



✓ **CHEIAS**

✓ **DESEQUILÍBRIO ECONÔMICO**

✓ **COMITÊS DE BACIAS
HIDROGRÁFICAS DE RIOS DE
DOMÍNIO DOS ESTADOS**

✓ **ALTO GRAU DE MOBILIZAÇÃO E
EXISTÊNCIA DE VÁRIOS ESTUDOS**

A hand holding a pencil is positioned at the top left of the page. The background is a teal color with a pattern of colorful, abstract scribbles in shades of green, red, and white. The text "Recomendações Metodológicas" is centered in the middle of the page in a bold, brown font.

Recomendações Metodológicas

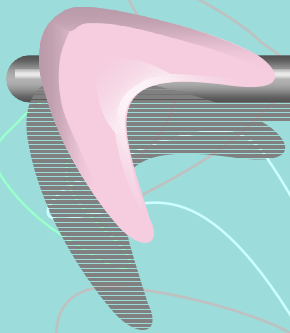


I – SDAGE e SAGE's



Metodologia e critério para a integração das necessidades e interesses locais com as necessidades e interesses regionais

Integração das Sub-bacias com a bacia



**AÇÕES DOS
DO's**

**AÇÕES DOS
DO's**

PRH-DOCE



**AÇÕES DAS
UNIDADES
DESCENTRA-
LIZADAS**

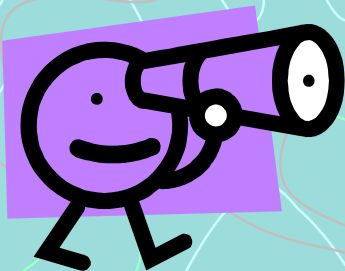
**COMISSÕES GEOGRÁFICAS
&
COMISSÕES TEMÁTICAS**



II – Plano Diretor Participativo – Guia para a elaboração pelos municípios e cidadãos



RH-DOCE

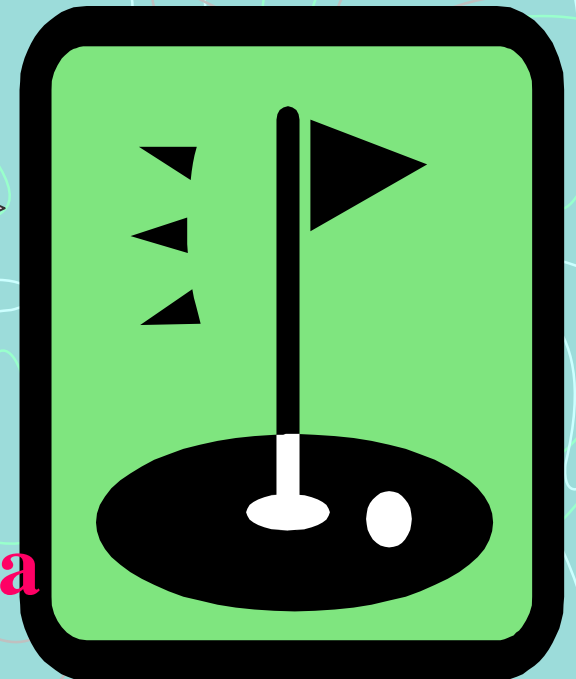




III - ENQUADRAMENTO



Avaliação das
possibilidades
locais



Vazão de exutório
Exaustivamente negociada
SAGE's \Rightarrow SDAGE

IV – DIRECTIVA- QUADRO






V – Recomendações Específicas

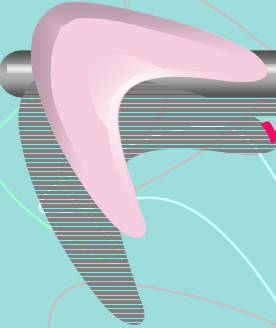
✓ COMPENSAÇÃO AOS MUNICÍPIOS como instrumento econômico de gestão, para a proteção das águas em pontos estratégicos - Lei n.º5.818/98 e a Lei n.º13.199/99.

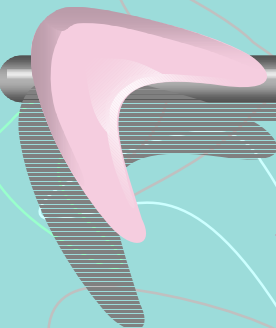


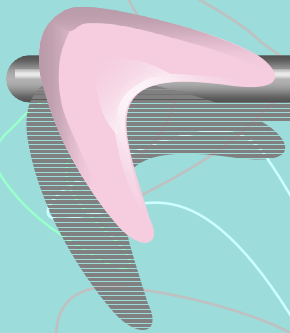
✓ **Atuação integrada da CIPE Rio Doce e da Frente Parlamentar do Rio Doce no Congresso - projetos orçamentários otimizados com base na avaliação técnica do Plano**

✓ **processo de ação articulada (regras de relacionamento) dos comitês que compõem a bacia – proposta de deliberações integradas e otimizadas com base nas diretrizes para o alcance de melhoria da qualidade e quantidade de água**

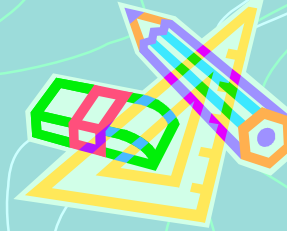
- 
- ✓ **proposta de integração das ações governamentais -estaduais e municipais**
 - ✓ **identificação e indicação de fontes de financiamento**
 - ✓ **conhecimento e a avaliação de aplicabilidade da Lei n.º 11.107/2005 - formalização dos pactos municipais**
 - ✓ **produtos traduzidos em mapas, figuras e tabelas para a fácil compreensão de todos**

- 
- ✓ **Sistema de Informações sobre Recursos Hídricos, oriundas da elaboração do PRH-Doce, que tenha uma estrutura informatizada capaz de processar as informações para o seu compartilhamento com todas as entidades que compõem o Sistema de Gestão na bacia**
 - ✓ **atividades de treinamento e capacitação dos possíveis operadores, bem como do público usuário do Sistema.**
 - ✓ **proposição de um modelo para Agência de Água na bacia do rio Doce**

- 
- ✓ **definição de critérios de cobrança de modo a fortalecer o conceito de um instrumento de gestão, portanto indutor de comportamento de toda a sociedade para com as águas da bacia**
 - ✓ **cadastro de usos e usuários, outorga de direito de uso e fiscalização, por meio da integração das ações da ANA, IEMA e IGAM**
 - ✓ **definição de indicadores de acompanhamento e avaliação de desempenho da implementação do PRH-Doce**



Equipe Técnica



A especificação da equipe técnica deve considerar a metodologia sugerida e que o PRH-Doce deve ser resultado de estudos e trabalhos de engenharia hídrica, ambiental e social e institucional.

